

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



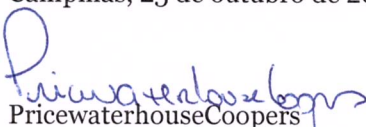
Indústrias Romi S.A.

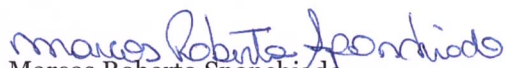
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de outubro de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	15
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	54
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.857.647
Preferenciais	0
Total	62.857.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.031.256	1.102.481
1.01	Ativo Circulante	535.094	546.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.824	102.580
1.01.03	Contas a Receber	175.562	176.918
1.01.03.01	Clientes	175.562	176.918
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	68.808	56.010
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	106.754	120.908
1.01.04	Estoques	189.750	192.596
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.063	19.196
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.895	54.717
1.01.08.03	Outros	48.895	54.717
1.02	Ativo Não Circulante	496.162	556.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.260	167.425
1.02.01.03	Contas a Receber	87.430	108.482
1.02.01.03.01	Clientes	10.628	8.941
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.802	99.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.544	48.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.544	48.738
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	375	798
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.911	9.407
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	919	1.203
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.690	2.627
1.02.01.09.05	Outros créditos	7.302	5.577
1.02.02	Investimentos	145.088	188.645
1.02.02.01	Participações Societárias	131.391	172.667
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	131.391	172.667
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.697	15.978
1.02.03	Imobilizado	198.917	199.931
1.02.04	Intangível	897	473

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.031.256	1.102.481
2.01	Passivo Circulante	209.075	185.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.287	17.656
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.287	17.656
2.01.02	Fornecedores	30.869	20.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.574	2.144
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.642	124.642
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.642	124.642
2.01.05	Outras Obrigações	15.703	20.612
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	590	638
2.01.05.02	Outros	15.113	19.974
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	158	2.014
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6.489	6.346
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8.466	11.614
2.02	Passivo Não Circulante	196.465	246.378
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	195.109	244.351
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	195.109	244.351
2.02.02	Outras Obrigações	542	568
2.02.02.02	Outros	542	568
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	539	539
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	3	29
2.02.04	Provisões	814	1.459
2.03	Patrimônio Líquido	625.716	670.719
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	129.938	135.643
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	88.183	98.966
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-5.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.463	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	23.216	43.051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	124.957	332.462	104.100	309.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.937	-270.223	-80.003	-243.122
3.03	Resultado Bruto	21.020	62.239	24.097	66.723
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.540	-84.117	-29.699	-96.054
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.729	-32.994	-11.314	-36.077
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.315	-41.708	-14.274	-47.221
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-8.412	-24.667	-8.697	-29.062
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.562	-13.210	-4.444	-14.262
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.341	-3.831	-1.133	-3.897
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	737	1.912	-740	33
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.233	-11.327	-3.371	-12.789
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.520	-21.878	-5.602	-29.331
3.06	Resultado Financeiro	1.719	-1.391	6.538	11.268
3.06.01	Receitas Financeiras	4.793	13.584	3.378	12.937
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.074	-14.975	3.160	-1.669
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.773	-11.549	-4.141	-15.662
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	699	-3.426	7.301	13.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.801	-23.269	936	-18.063
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.162	3.806	-1.414	2.039
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.639	-19.463	-478	-16.024
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.639	-19.463	-478	-16.024
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.639	-19.463	-478	-16.024
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.893	-19.835	28.733	33.585
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	2.893	-19.835	28.733	33.585
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.746	-39.298	28.255	17.561

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.500	108.169
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.799	11.801
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-23.269	-18.063
6.01.01.03	Receitas, (despesas) financeiras e variação cambial, líquida	11.629	-8.377
6.01.01.04	Depreciação e amortização	20.685	20.040
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos e estoques	-1.008	-130
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-841	304
6.01.01.07	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto líquidos dos dividendos recebidos	11.327	12.789
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	-1.161	7.570
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-1.563	-2.332
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.701	96.368
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-16.215	19.485
6.01.02.02	Partes relacionadas	-965	-9.879
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	38.623	62.025
6.01.02.04	Estoques	4.007	2.354
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-609	895
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-68	-1.514
6.01.02.07	Outros créditos	10.482	14.850
6.01.02.08	Fornecedores	11.287	2.421
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	8.892	10.137
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-570	-5.209
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-3.148	643
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-15	160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.864	-14.484
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-20.864	-9.739
6.02.03	Aumento do intangível	-59	0
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-50	-10.311
6.02.05	Venda de imobilizado	1.567	1.188
6.02.06	Dividendos	12.542	4.378
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.392	-129.618
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-1.483	-1.717
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	18.799	39.337
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-25.822	-93.356
6.03.04	Juros pagos	-9.536	-9.534
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	33.891	59.090
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-67.245	-112.276
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-5.291	-7.248
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-5.705	-3.914
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.756	-35.933
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.580	106.170
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.824	70.237

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.078	-10.783	0	0	-5.705
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.705	0	0	0	-5.705
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.783	-10.783	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.463	-19.835	-39.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.463	0	-19.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.835	-19.835
5.07	Saldos Finais	492.025	0	129.938	-19.463	23.216	625.716

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	4.383	-10.349	0	0	-3.914
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.914	0	0	0	-3.914
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.024	33.585	17.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.024	0	-16.024
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.585	33.585
5.07	Saldos Finais	492.025	-3.914	135.952	-16.024	48.145	656.184

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	380.750	363.500
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	379.976	364.865
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	774	-1.365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-224.662	-188.854
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-171.342	-153.043
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.371	-13.524
7.02.04	Outros	-22.949	-22.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	156.088	174.646
7.04	Retenções	-20.685	-20.041
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.685	-20.041
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	135.403	154.605
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-12.718	-1.530
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.327	-12.798
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.391	11.268
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.685	153.075
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122.685	153.075
7.08.01	Pessoal	95.559	105.865
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.915	96.095
7.08.01.02	Benefícios	451	2.395
7.08.01.04	Outros	7.193	7.375
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.537	41.141
7.08.02.01	Federais	30.832	34.107
7.08.02.02	Estaduais	348	5.986
7.08.02.03	Municipais	1.357	1.048
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.052	22.093
7.08.03.01	Juros	11.549	15.662
7.08.03.02	Aluguéis	2.503	6.431
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.463	-16.024
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.463	-16.024

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.146.058	1.218.718
1.01	Ativo Circulante	666.283	701.532
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.721	144.581
1.01.03	Contas a Receber	211.602	243.034
1.01.03.01	Clientes	211.602	243.034
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	104.848	122.126
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	106.754	120.908
1.01.04	Estoques	271.858	267.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.104	22.923
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.998	23.208
1.01.08.03	Outros	18.998	23.208
1.02	Ativo Não Circulante	479.775	517.186
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.240	167.009
1.02.01.03	Contas a Receber	87.430	108.482
1.02.01.03.01	Clientes	10.628	8.941
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.802	99.541
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.643	48.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.643	48.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.167	9.789
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	919	1.203
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.690	2.627
1.02.01.09.05	Outros créditos	7.558	5.959
1.02.02	Investimentos	18.008	17.000
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.008	17.000
1.02.03	Imobilizado	261.523	277.809
1.02.04	Intangível	46.004	55.368

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.146.058	1.218.718
2.01	Passivo Circulante	279.804	247.562
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.686	20.834
2.01.02	Fornecedores	37.241	28.400
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.408	6.354
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	138.563	128.610
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	138.563	128.610
2.01.05	Outras Obrigações	70.906	63.364
2.01.05.02	Outros	70.906	63.364
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	158	2.014
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	17.809	23.499
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	52.939	37.851
2.02	Passivo Não Circulante	239.023	298.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	209.790	262.941
2.02.02	Outras Obrigações	823	1.050
2.02.02.02	Outros	823	1.050
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	284	505
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	539	545
2.02.03	Tributos Diferidos	27.596	32.711
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.596	32.711
2.02.04	Provisões	814	1.459
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	627.231	672.995
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	129.938	135.643
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	88.183	98.966
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-5.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.463	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	23.216	43.051
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.515	2.276

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	153.312	433.185	154.248	394.189
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.586	-341.085	-119.839	-306.988
3.03	Resultado Bruto	30.726	92.100	34.409	87.201
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.683	-115.649	-40.745	-120.809
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.313	-52.264	-18.279	-51.642
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.124	-65.260	-21.430	-67.750
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-14.198	-48.147	-15.829	-49.515
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.562	-13.210	-4.444	-14.262
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.364	-3.903	-1.157	-3.973
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	754	1.875	-1.036	-1.417
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.957	-23.549	-6.336	-33.608
3.06	Resultado Financeiro	1.543	-2.170	6.619	12.347
3.06.01	Receitas Financeiras	5.711	15.833	3.722	14.734
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.168	-18.003	2.897	-2.387
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.871	-14.210	-4.376	-16.236
3.06.02.02	Variação cambial líquida	703	-3.793	7.273	13.849
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.414	-25.719	283	-21.261
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.833	6.427	-696	5.460
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.581	-19.292	-413	-15.801
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.581	-19.292	-413	-15.801
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.639	-19.463	-478	-16.024
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58	171	65	223
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.581	-19.292	-413	-15.801
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.893	-19.835	28.733	33.585
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	2.893	-19.835	28.733	33.585
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.688	-39.127	28.320	17.784
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.746	-39.298	28.255	17.561
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58	171	65	223

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.098	97.207
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	375	28.485
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda contribuição social	-25.719	-21.261
6.01.01.03	Receitas, (despesas) financeiras e variação cambial, líquida	7.576	12.334
6.01.01.04	Depreciação e amortização	26.132	26.085
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	-2.272	-224
6.01.01.06	Ganho na alienação do imobilizado	-444	2.935
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	-4.803	7.680
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-95	936
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	79.256	69.372
6.01.02.01	Duplicatas a receber	15.125	14.502
6.01.02.02	Partes relacionadas	0	2.329
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	38.623	62.025
6.01.02.04	Estoques	732	-70.247
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-7.802	-5.259
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-68	-4.782
6.01.02.07	Outros créditos	7.502	13.906
6.01.02.08	Fornecedores	9.589	5.546
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	10.113	13.600
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-2.107	7.633
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	15.088	27.862
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-7.539	2.257
6.01.03	Outros	-533	-650
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-533	-650
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.741	-10.198
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-22.231	-11.387
6.02.03	Aumento do intangível	-76	0
6.02.05	Venda de imobilizado	1.566	1.189
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.077	-126.706
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-2.415	-2.043
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	31.075	72.871
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-36.471	-122.814
6.03.04	Juros pagos	-10.916	-10.372
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	33.891	59.090
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-67.245	-112.276
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-5.291	-7.248
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-5.705	-3.914
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-140	-9.314
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.860	-49.011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.581	145.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.721	96.569

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.078	-10.783	0	0	-5.705	0	-5.705
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.705	0	0	0	-5.705	0	-5.705
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	10.783	-10.783	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.463	-19.835	-39.298	-761	-40.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.463	0	-19.463	171	-19.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.835	-19.835	-932	-20.767
5.07	Saldos Finais	492.025	0	129.938	-19.463	23.216	625.716	1.515	627.231

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	4.383	-10.349	0	0	-3.914	0	-3.914
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.914	0	0	0	-3.914	0	-3.914
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.024	33.585	17.561	-102	17.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.024	0	-16.024	223	-15.801
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.585	33.585	-325	33.260
5.07	Saldos Finais	492.025	-3.914	135.952	-16.024	48.145	656.184	1.522	657.706

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	481.718	447.559
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	480.944	448.925
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	774	-1.366
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-265.315	-249.193
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-199.286	-194.999
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.888	-26.418
7.02.04	Outros	-38.141	-27.776
7.03	Valor Adicionado Bruto	216.403	198.366
7.04	Retenções	-26.132	-26.085
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.132	-26.085
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.271	172.281
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.170	12.347
7.06.02	Receitas Financeiras	-2.170	12.347
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.101	184.628
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.101	184.628
7.08.01	Pessoal	157.428	146.636
7.08.01.01	Remuneração Direta	149.714	136.792
7.08.01.02	Benefícios	451	2.395
7.08.01.04	Outros	7.263	7.449
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.423	41.192
7.08.02.01	Federais	31.718	34.158
7.08.02.02	Estaduais	348	5.986
7.08.02.03	Municipais	1.357	1.048
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.713	12.824
7.08.03.01	Juros	14.210	6.393
7.08.03.02	Aluguéis	2.503	6.431
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.292	-16.024
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.292	-16.024
7.08.05	Outros	-171	0

Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de setembro de 2016

Destaques

Receita de Fundidos e Usinados cresceu 53,3% no 3T16 em relação ao 3T15

- O EBITDA no 3T16 foi positivo em R\$0,6 milhões, principalmente pelo desempenho da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.
- No 3T16, comparado ao 3T15, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 3,0 e 1,9 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A dívida líquida da Companhia no final do 3T16 era de R\$67,0 milhões, o que representou uma redução de 7,1% nos primeiros nove meses de 2016.
- A entrada de pedidos da subsidiária alemã B+W no 9M16 comparado com o 9M15 apresentou crescimento de 282,2%.
- A entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Máquinas Romi no 9M16, quando comparado com o 9M15, apresentou incremento de 7,0%.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var.	Var.	9M15	9M16	Var.
Volume de Receita				3T16/2T16	3T16/3T15			2016/2015
Máquinas Romi (unidades)	164	172	192	11,6%	17,1%	578	534	-7,6%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	6	3	4	33,3%	-33,3%	10	10	0,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.956	5.145	5.845	13,6%	17,9%	12.649	15.229	20,4%
Receita Operacional Líquida	154.248	150.063	153.312	2,2%	-0,6%	394.189	433.185	9,9%
Margem bruta (%)	22,3%	23,4%	20,0%			22,1%	21,3%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(6.336)	(3.018)	(7.957)	163,7%	25,6%	(33.608)	(23.549)	-29,9%
Margem operacional (%)	-4,1%	-2,0%	-5,2%			-8,5%	-5,4%	
Resultado Líquido	(413)	(4.800)	(4.581)	-4,6%	1009,2%	(15.801)	(19.292)	22,1%
Margem líquida (%)	-0,3%	-3,2%	-3,0%			-4,0%	-4,5%	
EBITDA	2.546	5.659	556	-90,2%	-78,2%	(7.523)	2.586	-134,4%
Margem EBITDA (%)	1,7%	3,8%	0,4%			-1,9%	0,6%	
Investimentos	4.135	5.910	13.896	135,1%	236,1%	11.483	22.231	93,6%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócios, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: Máquinas-ferramenta, Máquinas para Processamento de Plásticos e Fundidos e Usinados).

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

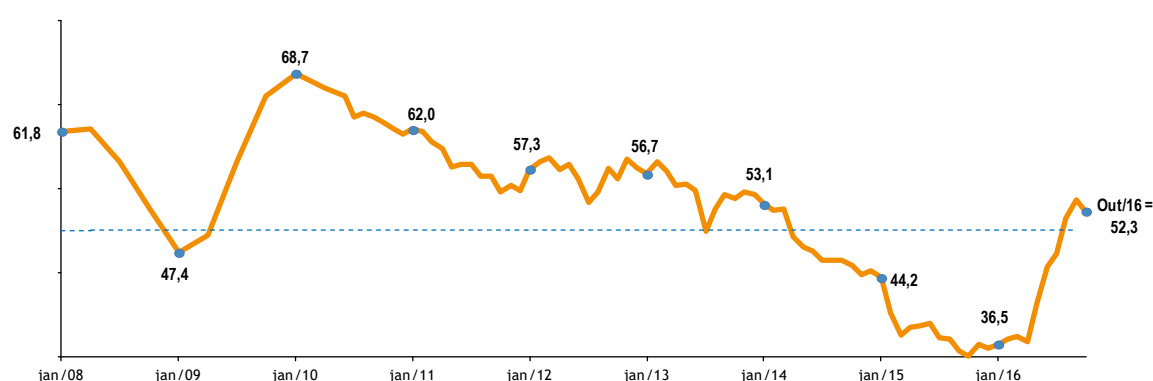
A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

Os nove primeiros meses de 2016 continuam demonstrando fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014. O novo Governo Federal, que tem demonstrado suas intenções de reformas, assim como a nova política monetária, começam a gerar alguns sinais de uma possível recuperação da economia brasileira, que podem ser notados nos índices de confiança apresentados a seguir. Contudo, essa possível recuperação ainda não pôde ser sentida no volume de novos negócios da Romi, que continua sendo impactada pelo cenário de incertezas quanto ao futuro do País.

Em outubro de 2016, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI atingiu 52,3, retornando a um patamar semelhante ao início de 2014, conforme abaixo demonstrado:

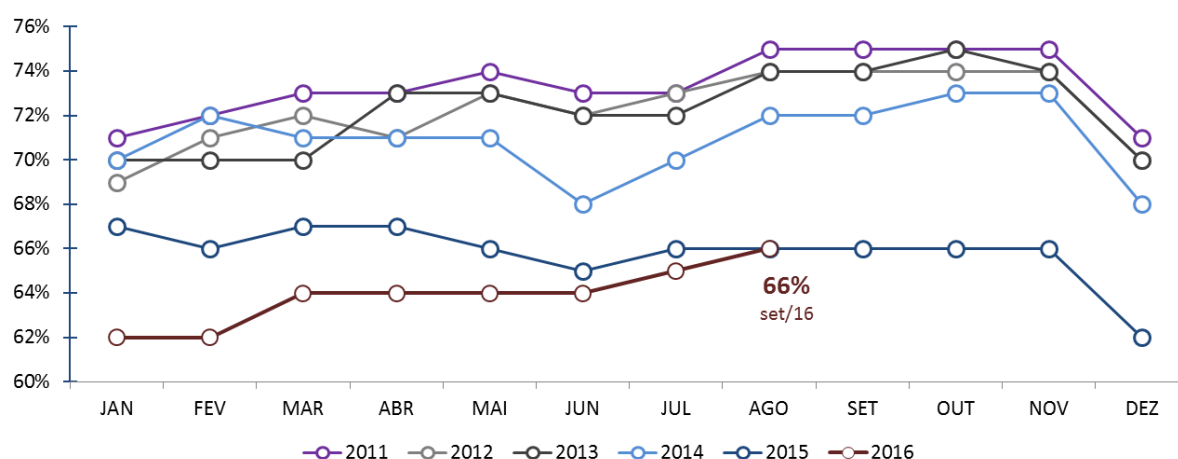
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – UCI, outubro de 2016.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, apesar da ligeira melhora ocorrida no terceiro trimestre de 2016, continua em níveis bastante baixos, atingindo percentual muito semelhante ao do ano 2015, que registrou o menor percentual da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento ainda desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI, setembro de 2016.

Release de Resultados do 3T16 – Indústrias Romi S.A.

Esse cenário, com alto grau de incerteza e volatilidade, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País.

Embora tenham ocorrido algumas melhorias nos índices demonstrados anteriormente, em termos reais pouco tem se notado em relação aos níveis de investimentos no Brasil, os quais continuam bastante baixos. Esse cenário está refletido no volume de pedidos das máquinas Romi, que no mercado doméstico permanecem estáveis, ainda não demonstrando sinais reais de recuperação.

Ao longo do ano 2015, a desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. Já, no decorrer do ano de 2016, especialmente a partir do mês de junho, o real (R\$) apresentou valorização e alta volatilidade, o que, em conjunto com o panorama de incertezas, pode prejudicar a decisão de potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas. Tal cenário também impacta as margens das exportações e a competitividade dos produtos Romi, que possuem como principais competidores máquinas importadas, assim como segmentos da indústria nacional, que também competem com peças importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	66.483	65.471	62.516	-4,5%	-6,0%	174.666	186.943	7,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	15.254	98.630	31.333	-68,2%	105,4%	36.349	138.922	282,2%
Fundidos e Usinados	77.263	69.251	39.636	-42,8%	-48,7%	175.862	161.322	-8,3%
Total	159.000	233.351	133.485	-42,8%	-16,0%	386.878	487.185	25,9%

O volume de entrada de pedidos observado no 3T16 foi 16,0% inferior ao 3T15, devido ao menor volume de entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Essa variação é considerada normal, pois decorre principalmente de peças fundidas e usinadas de grande porte, em que os pedidos enviados pelos clientes contemplam fornecimento para um período maior; portanto, apresenta concentração em certos trimestres.

No segmento Máquinas Romi, embora o Brasil tenha apresentado redução nos níveis de investimento em 2016, a entrada de pedidos apresentou certa estabilidade, demonstrando que as medidas de consolidação da marca e dos produtos têm gerado resultados positivos.

Release de Resultados do 3T16 – Indústrias Romi S.A.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15
Máquinas Romi	71.493	77.706	68.180	-12,3%	-4,6%
Máquinas Burkhardt+Weber	140.736	129.325	130.143	0,6%	-7,5%
Fundidos e Usinados	118.133	110.363	82.310	-25,4%	-30,3%
Total *	330.362	317.394	280.633	-11,6%	-15,1%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 30 de setembro de 2016, a carteira de pedidos totalizava R\$280,6 milhões, montante 11,6% inferior à carteira ao final do 2T16 e 15,1% abaixo do valor observado no 3T15.

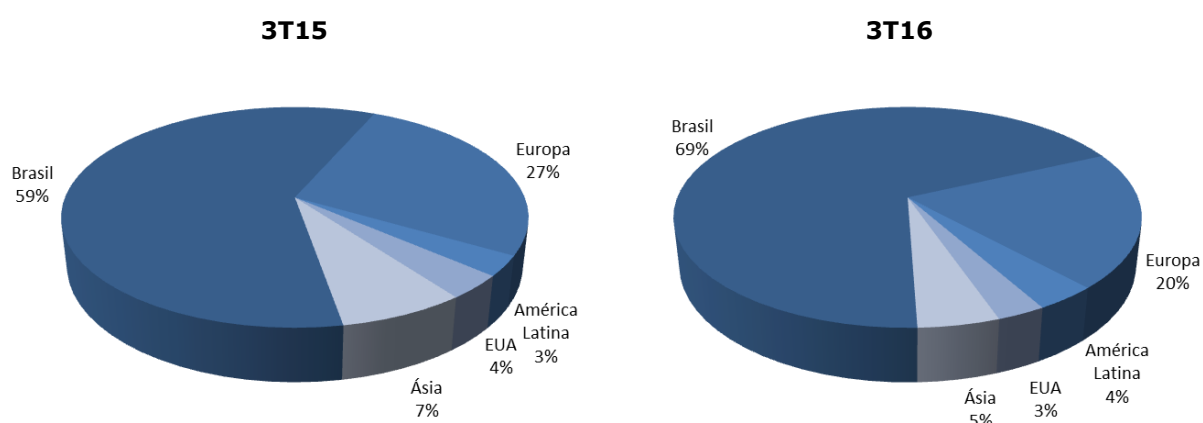
Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 3T16 atingiu R\$153,3 milhões, montante 2,2% superior ao alcançado no 2T16, decorrente do aumento no faturamento da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que obteve um crescimento de receita no mesmo período de 20,0%.

	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	74.102	64.259	63.951	-0,5%	-13,7%	231.278	195.783	-15,3%
Máquinas Burkhardt + Weber	39.212	33.494	26.590	-20,6%	-32,2%	66.516	81.811	23,0%
Fundidos e Usinados	40.934	52.310	62.771	20,0%	53,3%	96.395	155.591	61,4%
Total	154.248	150.063	153.312	2,2%	-0,6%	394.189	433.185	9,9%

O mercado doméstico foi responsável por 69% da receita consolidada da Romi no 3T16. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



Release de Resultados do 3T16 – Indústrias Romi S.A.

A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 2016/2015
ROL (em R\$ milhões):	59,7	54,9	48,0	-12,5%	-19,5%	123,4	148,4	20,2%
ROL (em US\$ milhões):	15,0	17,1	14,8	-13,5%	-1,5%	35,8	44,7	24,7%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$64,0 milhões no 3T16, o que representou uma redução de 13,7% se comparada com o 3T15 e 0,5% em relação ao 2T16, demonstrando que o cenário doméstico ainda apresenta um baixo nível de investimentos.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 3T16, quando comparado com o 3T15, redução de R\$12,6 milhões (32,2%). As máquinas produzidas possuem características diferenciadas, pois se trata de máquinas de grande porte e alto grau de customização e valor agregado, e, portanto, não possuem uma sazonalidade definida.

Adicionalmente, a desaceleração da economia chinesa, grande mercado consumidor das Máquinas Burkhardt+Weber, ocorrida em 2015 impactou a entrada de pedidos dessa subsidiária ao longo do 9M16.

Fundidos e Usinados

No 3T16, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$62,8 milhões, o que representa um aumento de 53,3% em relação ao 3T15 e 20,0% em relação ao 2T16, decorrente do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 3T16, de 20,0%, apresentou redução de 2,3 pontos percentuais em relação ao 3T15. Tanto os segmentos de Máquinas Burkhardt+Weber quanto de Fundidos e Usinados tiveram incrementos (2,0 e 3,0 pontos percentuais, respectivamente) quando comparados com o mesmo período de 2015.

Margem Bruta	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. p.p. 3T16/2T16	Var. p.p. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. pp 16/15
Máquinas Romi	33,5%	30,1%	27,5%	(2,6)	(6,0)	32,8%	29,7%	(3,1)
Máquinas Burkhardt + Weber	11,8%	21,0%	13,8%	(7,3)	2,0	9,1%	13,5%	4,3
Fundidos e Usinados	12,1%	16,7%	15,1%	(1,6)	3,0	5,4%	14,8%	9,3
Total	22,3%	23,4%	20,0%	(3,4)	(2,3)			

Margem Operacional (EBIT)	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. p.p. 3T16/2T16	Var. p.p. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. pp 16/15
Máquinas Romi	-5,4%	-10,6%	-12,8%	(2,2)	(7,4)	-6,2%	-10,1%	(3,9)
Máquinas Burkhardt + Weber	-8,0%	0,8%	-11,0%	(11,8)	(3,0)	-20,8%	-13,6%	7,2
Fundidos e Usinados	1,9%	6,8%	5,1%	(1,7)	3,1	-5,7%	4,7%	10,4
Total	-4,1%	-2,0%	-5,2%	(3,2)	(1,1)			

Release de Resultados do 3T16 – Indústrias Romi S.A.**Máquinas Romi**

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 27,5% no 3T16, redução de 6 pontos percentuais quando comparada ao 3T15, em virtude: (i) da redução de 13,7% na receita operacional líquida; (ii) do *mix* de produtos, com maior participação de máquinas seminovas no 3T16; e (iii) da apreciação do real (R\$), que impactou negativamente as margens das exportações.

A margem operacional (margem EBIT) dessa Unidade de Negócio no 3T16 foi negativa em 12,8%, 7,4 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T15.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem operacional no 3T16 foi negativa em 11,0%, o que representa uma redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao 3T15, em virtude do menor volume de faturamento.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 3T16 foi de 15,1%, apresentando uma melhora de 3,0 pontos percentuais em relação ao 3T15, devido ao incremento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte. Tal aumento no faturamento, aliado à melhoria da margem bruta, permitiu que a margem operacional no 3T16 alcançasse 5,1%, evolução de 3,2 pontos percentuais quando comparado com o 3T15.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T16, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi positiva em R\$0,6 milhão, representando uma margem EBITDA de 0,4% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

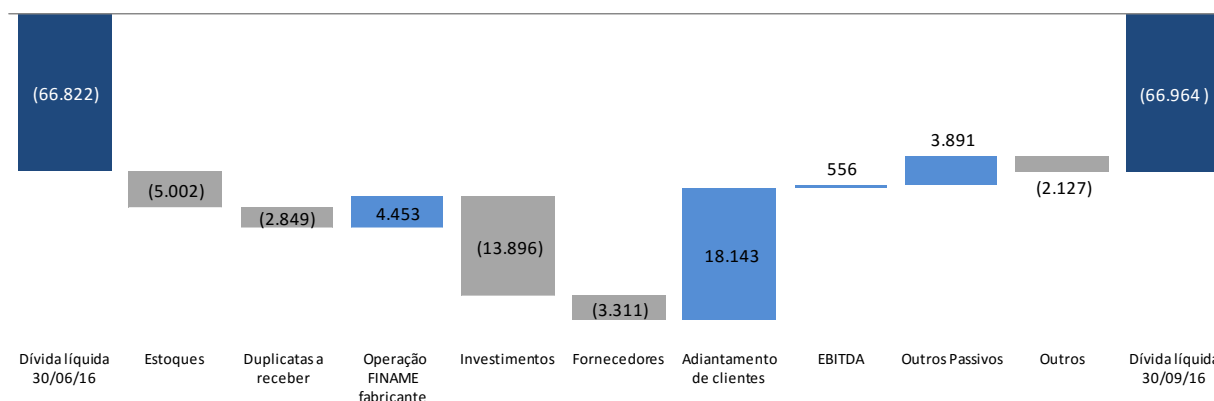
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 16/15
R\$ mil								
Resultado Líquido	(413)	(4.800)	(4.581)	-4,6%	1009,2%	(15.801)	(19.292)	22,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	696	(606)	(1.833)	202,5%	-363,4%	(5.460)	(6.427)	17,7%
Resultado Financeiro Líquido	(6.619)	2.387	(1.543)	-164,6%	-76,7%	(12.347)	2.170	-117,6%
Depreciação e Amortização	8.882	8.677	8.513	-1,9%	-4,2%	26.085	26.132	0,2%
EBITDA	2.546	5.658	556	-90,2%	-78,2%	(7.523)	2.585	-134,4%
Margem EBITDA	1,7%	3,8%	0,4%	-	0,90 -	-1,9%	0,6%	-
Receita Operacional Líquida Total	154.248	150.063	153.312	2,2%	-0,6%	394.189	433.185	9,9%

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado negativo foi de R\$4,6 milhões no 3T16.

Evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 3T16 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Os saldos de "Operação FINAME fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Adiantamento de clientes

O aumento no volume do "Adiantamento de clientes" deve-se, principalmente, ao recebimento dos adiantamentos referentes aos pedidos da subsidiária alemã B+W no segundo e terceiro trimestres deste ano, conforme comentado ao longo deste relatório.

Estoques

A variação dos estoques ocorreu principalmente devido ao incremento da produção em andamento da subsidiária alemã B+W. O modelo de operação desse segmento geralmente concentra os faturamentos no último trimestre do ano, e, portanto, é natural esse aumento sazonal da produção em andamento.

Investimentos

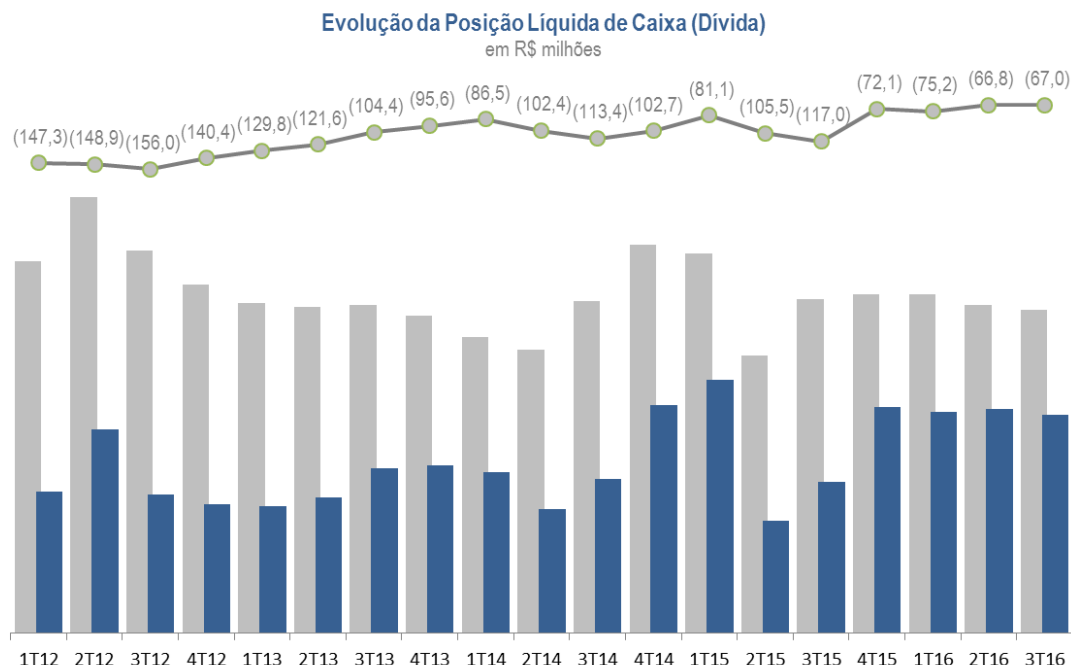
Os investimentos no 3T16 totalizaram R\$13,9 milhões, com destaque para a aquisição de uma máquina de moldagem automática para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, no valor aproximado de R\$10 milhões, já pagos. Esse equipamento permitirá que o atual processo seja automatizado, deixando-o mais competitivo, além de aumentar a capacidade e a qualidade na entrega de peças fundidas e usinadas de médio porte. A instalação ocorrerá ao longo do ano 2017, com início da produção prevista para 2018.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 30 de setembro de 2016 era de R\$139,7 milhões.

Release de Resultados do 3T16 – Indústrias Romi S.A.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2016, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$188,1 milhões e de moeda estrangeira somava R\$18,6 milhões, totalizando o montante de R\$206,7 milhões.



Os saldos de "Operação FINAME fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possuía transações com derivativos.

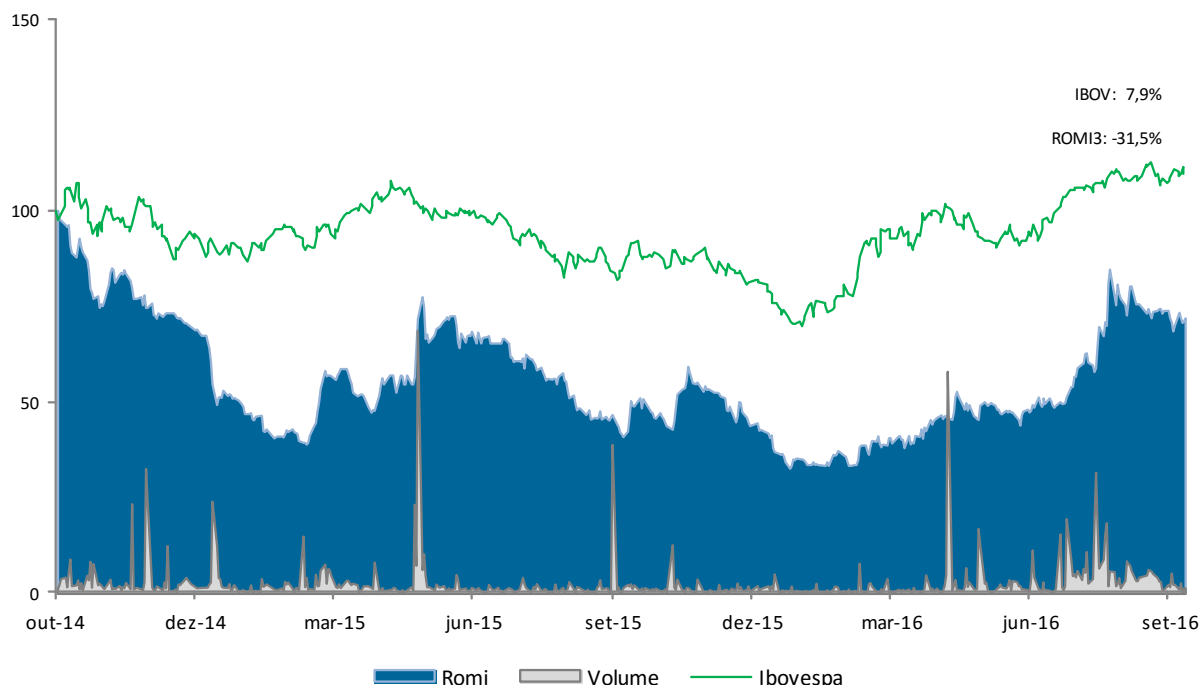
Programa de Recompra de Ações

Em 6 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 7 de abril de 2016 e 7 de abril de 2017. A quantidade de ações ordinárias adquirida foi de 2,8 milhões, representando 9,07% das ações ordinárias em circulação no mercado. O objetivo desse Programa foi maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

No dia 29 de abril de 2016, a Companhia concluiu a aquisição de 2,8 milhões de ações de sua própria emissão, pelo valor total de R\$5,2 milhões, sendo o valor médio por ação de R\$1,85.

Em Assembleia realizada em 2 de agosto de 2016, foi aprovado o cancelamento das 2,8 milhões de ações adquiridas nesse Programa, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser de 62.857.647.

Mercado de Capitais



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 3T16, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,92, apresentaram valorização de 40,4% no trimestre e 69,8% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 13,3% no trimestre e 29,5% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 30 de setembro de 2016 era de R\$183,5 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 3T16, foi de R\$541,3 mil.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. Adicionalmente, a Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior, conforme demonstrado na Nota 7.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 25 de outubro de 2016.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 (R1) *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas políticas contábeis relacionadas às informações por segmento, conforme descrito na Nota 17 dessas informações trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e somente elas as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 (R1) e a IAS 34 (R1) *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e depósitos em conta corrente	2.790	1.529	17.924	26.267
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	18.191	65.655	34.972	81.164
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	78.181	32.025	80.181	33.775
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>Timedeposit</i>)	1.509	2.413	6.485	2.413
Outros	153	958	159	962
Total	100.824	102.580	139.721	144.581

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Clientes no país	66.821	55.271	66.821	73.085
Clientes no exterior	4.627	3.414	44.792	57.105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.640)	(2.675)	(6.765)	(8.064)
	68.808	56.010	104.848	122.126
Não circulante				
Clientes no país	9.586	8.967	9.586	8.967
Clientes no exterior	1.356	353	1.356	353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(314)	(379)	(314)	(379)
	10.628	8.941	10.628	8.941

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	60.743	43.486	86.613	98.007
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	3.542	5.112	7.350	7.833
De 31 a 60 dias	819	774	4.046	3.712
De 61 a 90 dias	305	627	629	1.807
De 91 a 180 dias	656	1.435	1.603	2.934
De 181 a 360 dias	1.250	3.325	2.649	7.352
Mais de 360 dias	4.133	3.926	8.723	8.545
	10.705	15.199	25.000	32.183
Total	71.448	58.685	111.613	130.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.640)	(2.675)	(6.765)	(8.064)
Total circulante	68.808	56.010	104.848	122.126

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de setembro de 2016, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017 (3 meses)	3.664
2018	6.251
2019	713
Total - não circulante	10.628

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.054	8.443
Provisão constituída (revertida) no período	63	(311)
Créditos baixados definitivamente da posição	(163)	(884)
Variação cambial	-	(169)
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>2.954</u>	<u>7.079</u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
FINAME a vencer	79.630	95.640
FINAME aguardando liberação (a)	370	399
FINAME em atraso (b)	38.749	37.230
	118.749	133.269
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.995)	(12.361)
	106.754	120.908
Não circulante		
FINAME a vencer	76.751	99.916
FINAME aguardando liberação (a)	1.480	1.596
	78.231	101.512
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.429)	(1.971)
	76.802	99.541
Total	183.556	220.449

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, incluindo carência entre 3 e 6 meses com custo fixo entre 2,5% e 9,5% ao ano, obedece as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento. A linha PSI (Programa de Sustentabilidade de Investimento) fez parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, iniciada em junho de 2009, financia bens de capital, investimentos e tecnologia, esteve vigente até dezembro de 2015.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de setembro de 2016, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 4.575 (R\$ 14.572 em 31 de dezembro de 2015) no ativo circulante, e R\$ 6.713 (R\$ 5.260 em 31 de dezembro de 2015) no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores a vencer	80.000	96.039
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.182	3.108
De 31 a 60 dias	1.428	1.626
De 61 a 90 dias	1.510	1.614
De 91 a 180 dias	3.370	4.452
De 181 a 360 dias	5.570	6.227
Mais de 360 dias	24.689	20.203
	38.749	37.230
Total - Circulante	118.749	133.269

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017 (3 meses)	15.963
2018	40.932
2019	17.300
2020 e após	4.036
Total - não circulante	78.231

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	30 de setembro de 2016
Saldo inicial	14.332
Créditos provisionados (ou baixados) no período	(908)
Saldo final	<u>13.424</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	38.006	47.858	71.491	77.683
Máquinas usadas	30.613	31.159	30.613	31.159
Produtos em elaboração	61.696	52.988	89.531	77.681
Matéria prima e componentes	58.516	59.461	79.304	79.566
Importações em andamento	<u>919</u>	<u>1.130</u>	<u>919</u>	<u>1.697</u>
Total	<u>189.750</u>	<u>192.596</u>	<u>271.858</u>	<u>267.786</u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2016, estão líquidos dos montantes de R\$ 57.475 e R\$ 60.438, respectivamente (R\$ 58.636 controladora e R\$ 65.241 consolidado em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.636	65.241
Estoques vendidos ou baixados	(28.097)	(28.172)
Constituição da provisão	11.839	12.330
Variação cambial	-	(4.058)
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	15.097	15.097
	<u>57.475</u>	<u>60.438</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>57.475</u>	<u>60.438</u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Produtos acabados	3.792	3.057	6.755	9.662
Máquinas usadas	26.260	28.885	26.260	28.885
Produtos em elaboração	5.734	6.465	5.734	6.465
Matéria prima e componentes	<u>21.689</u>	<u>20.229</u>	<u>21.689</u>	<u>20.229</u>
Total	<u>57.475</u>	<u>58.636</u>	<u>60.438</u>	<u>65.241</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7

Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Riello Sistemi (Riello Shangai) Trade Co.,Ltd (coligada indireta – 30% de participação)	China	Empresa alienada em 26 de agosto de 2015.
2.1.2	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.3	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada INTEROCEAN).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Tools	Romi Empreendimentos	Romi A.L.	IRSA Mãe México	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	39.509	98.161	18.996	13.206	2.437	5.575	3.449	
Ativo não circulante	6.456	100.165	2.988	358	-	-	-	
Passivo circulante	27.538	60.568	123	11.119	12	-	2.324	
Passivo não circulante	9.979	36.740	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	9.448	91.028	21.861	2.445	2.425	5.575	1.124	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2015	14.458	114.883	30.567	5.280	(4)	6.253	1.226	172.663
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(2.721)	(15.172)	-	(6.9)	-	(1.080)	(243)	(19.835)
Aumento de capital (b)	-	-	-	-	2.432	-	-	2.432
Dividendos declarados e distribuídos (c)	-	-	(12.542)	-	-	-	-	(12.542)
Resultado de participações societárias	(3.289)	(8.683)	2.321	(2.216)	(3)	402	141	(11.327)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	8.448	91.028	20.346	2.445	2.425	5.575	1.124	131.391
Investimento em controladas	8.448	91.028	20.346	2.445	2.425	5.575	1.124	131.391

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Em Reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 14 de junho de 2016, foi aprovado o aumento de capital da subsidiária Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. no montante de R\$ 2.432. O aumento de capital foi realizado pela capitalização de ativos, avaliados pelo valor contábil, à quantia de R\$ 2.382 e R\$ 50 integralizados em dinheiro.

(c) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada nas seguintes datas: (i) pelo Conselho de Administração em reunião realizadas em 19 de janeiro de 2016, no valor de R\$ 11.821, referentes ao exercício 2015; e (ii) pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de julho de 2016, no valor de R\$1.655, referentes ao 1º semestre de 2016. A Companhia recebeu dessa distribuição, o montante de R\$ 11.002 e R\$ 1.540, respectivamente.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Dividendos a receber (circulante e não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro 2015
Controladas diretas										
Romi Europa	3.771	4.567	-	-	-	-	3.771	4.567	62	-
Romi Itália	3.504	584	353	700	-	-	3.867	1.284	-	-
Romi Machine Tools	11.234	11.675	-	-	-	-	11.234	11.675	-	-
Romi Empreendimentos	-	-	11	10	-	-	11	10	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	504	594
Irsa Máquinas México	1.522	2.458	-	-	-	-	1.522	2.458	-	-
Rominor	4	4	-	-	-	1.549	4	1.553	24	22
Controladas indiretas										
B+W - Burkhardt + Weber	390	-	-	-	-	-	390	-	-	18
Romi France S.A.S.	3.316	3.339	-	-	-	-	3.316	3.339	-	-
Romi Máquinas España S.A.	976	-	-	-	-	-	976	-	-	-
Romi Machines UK	9.800	8.934	-	-	-	-	9.800	8.934	-	-
Total	34.517	31.551	374	710	-	1.549	34.891	33.820	590	634

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis entre a B+W e sua coligada Riello Shangai (alienada em 26 de agosto de 2015).

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que quatro imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até setembro de 2016 foi de R\$ 144 (2015 – R\$ 176).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2016 totalizaram R\$ 634 (2015 – R\$ 777).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Honorários e encargos	3.563	3.610
Participação nos resultados	-	-
Plano de previdência privada	158	186
Assistência médica	110	101
Controladora	<u>3.831</u>	<u>3.897</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	72	76
Consolidado	<u>3.903</u>	<u>3.973</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de março de 2016.

9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedade para investimentos são de R\$ 13.697 (R\$ 15.978 – em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$ 18.008 (R\$ 17.000 – em 31 de dezembro de 2015) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 50.245 na controladora e R\$ 138.804 no consolidado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015, líquido	199.931	277.809
Aquisições	20.864	22.231
Alienações	(829)	(862)
Transferências, líquidas	(711)	(1.618)
Depreciação	(20.338)	(25.087)
Variação cambial	-	(10.950)
	<u>198.917</u>	<u>261.523</u>
Saldo contábil em 30 de setembro de 2016, líquido	<u>198.917</u>	<u>261.523</u>
Em 30 de setembro de 2016		
Custo total	507.299	610.139
Depreciação acumulada	<u>(308.382)</u>	<u>(348.616)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>198.917</u>	<u>261.523</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 170.277 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 170.079 em 31 de dezembro de 2015), de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2015, líquido	473	55.368
Adições	59	76
Alienações	-	(362)
Amortização	(347)	(1.045)
Transferências	712	712
Variação cambial	-	(8.745)
	<u>897</u>	<u>46.004</u>
Saldo contábil em 30 de setembro de 2016, líquido	<u>897</u>	<u>46.004</u>
Custo total	11.936	72.874
Amortização acumulada	<u>(11.039)</u>	<u>(26.870)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>897</u>	<u>46.004</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2015	194.084	194.084	22.558	216.642
Novas captações	18.799	18.799	12.276	31.075
Pagamento do principal	(25.822)	(25.822)	(10.649)	(36.471)
Pagamentos de juros	(9.536)	(9.536)	(1.380)	(10.916)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	1.174	1.174	(4.203)	(3.029)
Juros no final do período	9.384	9.384	-	9.384
Saldo dos financiamentos em 30 de setembro de 2016	<u>188.083</u>	<u>188.083</u>	<u>18.602</u>	<u>206.685</u>
Circulante	64.141	64.141	3.921	68.062
Não circulante	<u>123.942</u>	<u>123.942</u>	<u>14.681</u>	<u>138.623</u>
	<u>188.083</u>	<u>188.083</u>	<u>18.602</u>	<u>206.685</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2016, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2017 (3 meses)	45.593	45.593
2018	51.902	53.082
2019	10.714	11.967
2020 e após	<u>15.733</u>	<u>27.981</u>
Total	<u>123.942</u>	<u>138.623</u>

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
13 Financiamentos - FINAME Fabricante

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
FINAME Fabricante	70.501	82.785
Não Circulante		
FINAME Fabricante	71.167	92.124
Total	141.668	174.909

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, consequentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das informações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 41.888 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 45.540 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2016, controladora e consolidado, são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado
2017 (3 meses)	14.040
2018	37.735
2019	15.895
2020 e após	<u>3.497</u>
Total	<u><u>71.167</u></u>

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais	50.798	49.220	50.798	49.220
Cíveis	2.108	1.970	2.271	2.160
Trabalhistas	4.662	4.923	4.662	4.923
(-) Depósitos judiciais	<u>(49.984)</u>	<u>(48.516)</u>	<u>(49.984)</u>	<u>(48.516)</u>
Total	<u>7.584</u>	<u>7.597</u>	<u>7.747</u>	<u>7.787</u>
Passivo circulante	6.770	6.138	6.933	6.328
Passivo não circulante	<u>814</u>	<u>1.459</u>	<u>814</u>	<u>1.459</u>
	<u><u>7.584</u></u>	<u><u>7.597</u></u>	<u><u>7.747</u></u>	<u><u>7.787</u></u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fiscais		
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	4.385	4.192
Trabalhistas	875	2.444
Total	6.527	7.903

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de setembro de 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	31 de dezembro de 2015	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de setembro de 2016
Fiscais	49.220	1.870	(345)	53	50.798
Cíveis	1.970	161	(166)	143	2.108
Trabalhistas	4.923	3.543	(4.061)	257	4.662
(-) Depósitos judiciais	(48.516)	(1.468)	-	-	(49.984)
	7.597	4.106	(4.572)	453	7.584

					Consolidado
	31 de dezembro de 2015	Adições	Utilizações / reversões	Variação monetária ou cambial	30 de setembro de 2016
Fiscais	49.220	1.870	(345)	53	50.798
Cíveis	2.160	161	(166)	116	2.271
Trabalhistas	4.923	3.543	(4.061)	257	4.662
(-) Depósitos judiciais	(48.516)	(1.468)	-	-	(49.984)
	7.787	4.106	(4.572)	426	7.747

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2016, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.916 (R\$ 8.654 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 41.068 (R\$ 39.862 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.
- (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 814 (R\$ 704 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49.163 (R\$ 49.100 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$ 46.473 (R\$ 46.473 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor e Romi Empreendimentos, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de setembro de 2016 e de 2015:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.269)	(18.063)	(25.719)	(21.261)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	7.911	6.141	8.744	7.229
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	(3.851)	(4.348)	-	-
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido	-	-	(2.550)	(2.561)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(254)	246	233	792
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	3.806	2.039	6.427	5.460

- (a) O valor nas informações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2016, é como segue:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.738	48.738	32.711
Movimentações do período			
Adições	6.401	9.851	-
Realização	(2.595)	(2.595)	(490)
Variação cambial	-	(351)	(4.625)
Saldo em 30 de setembro de 2016	52.544	55.643	27.596

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$ 492.025 (R\$ 492.025 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 62.857.647 (68.757.647 em 31 de dezembro de 2015) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Recompra de ações

A - Programa aprovado em 28 de abril de 2015

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28 de abril de 2015, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital. No âmbito do Programa, que foi concluído em 19 de janeiro de 2016, foram adquiridas 3.100.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.599.851,41, sendo o valor médio por ação de R\$ 1,81 (um real e oitenta e um centavos).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de abril de 2016, foi aprovado o cancelamento de 3.100.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser 65.657.647.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

B - Programa aprovado em 6 de abril de 2016

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 6 de abril de 2016, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital. No âmbito do Programa, que foi concluído em 29 de abril de 2016, foram adquiridas 2.800.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.182.979,19, sendo o valor médio por ação de R\$ 1,85 (um real e oitenta e cinco centavos).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de agosto de 2016, foi aprovado o cancelamento de 2.800.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser 62.857.647.

Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	(19.463)	(16.024)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	66.119	69.582
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(0,29)</u>	<u>(0,23)</u>
Ações em 31 de dezembro de 2015	68.757.647	
Ações canceladas em 5 de abril de 2016	(3.100.000)	
Ações canceladas em 2 de agosto de 2016	<u>(2.800.000)</u>	
	(5.900.000)	
Ações em 30 de setembro de 2016	<u>62.857.647</u>	

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio; as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia e os relatórios que atualmente são utilizados pelo Conselho de Administração, principal tomador de decisão da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+ Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados). As informações do período findo em 30 de setembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 30 de setembro de 2016, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

					30 de setembro de 2016
	Máquinas	Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	195.783	81.811	155.591	-	433.185
Custo dos produtos e serviços vendidos	(130.111)	(70.794)	(140.180)	-	(341.085)
Transferências remetidas	1.934	-	9.532	(11.466)	-
Transferências recebidas	(9.532)	-	(1.934)	11.466	-
Lucro bruto	58.074	11.017	23.009	-	92.100
Despesas operacionais:					
Vendas	(41.001)	(8.019)	(3.244)	-	(52.264)
Gerais e administrativas	(23.227)	(14.128)	(10.792)	-	(48.147)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.210)	-	-	-	(13.210)
Honorários da Administração	(2.227)	-	(1.676)	-	(3.903)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.875	-	-	-	1.875
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(19.715)	(11.131)	7.297	-	(23.549)
Estoques	193.303	47.181	31.374	-	271.858
Depreciação e amortização	11.244	4.943	9.944	-	26.132
Inobilizado, líquido	103.789	54.970	102.764	-	261.523
Intangível	897	45.107	-	-	46.004
Recursos por região geográfica					
Europa	94.507	298.088	11.036	-	433.185
América Latina					
América do Norte					
África e Ásia					
Total					

24 de 26

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2015				
	Máquinas	Burkhardt + Weber	Fundidos e usados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	231.278	66.516	96.395		394.189
Custo dos produtos e serviços vendidos	(145.467)	(60.431)	(101.090)		(306.988)
Transferências remetidas	4	-	9.948	(9.952)	-
Transferências recebidas	(9.948)	-	(4)	9.952	-
Lucro bruto	75.867	6.085	5.249	-	87.201
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(43.225)	(5.847)	(2.570)		(51.642)
Gerais e administrativas	(28.224)	(14.097)	(7.194)		(49.515)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.262)	-	-		(14.262)
Honorários da Administração	(3.008)	-	(965)		(3.973)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.417)	-	-		(1.417)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(14.269)	(13.859)	(5.480)	-	(33.608)
Estoques	228.776	74.853	20.974		324.603
Depreciação e amortização	12.910	5.108	8.067		26.085
Imobilizado, líquido	114.280	69.600	99.735		283.615
Intangível	580	58.298	-		58.878

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2016 (3 meses)	1.008
2017	9.698
2018	7.607
Total	18.313

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

*

*

*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de outubro de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F”

Marcos Roberto Sponchiado

Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 24 de outubro de 2016, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Thiago Freitas Rodrigues, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia e os Srs. Marcos Roberto Sponchiado e José Nestor Gava Filho, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 3º trimestre do exercício social de 2016, encerrado em 30/09/2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 24 de outubro de 2016

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Thiago Freitas Rodrigues